

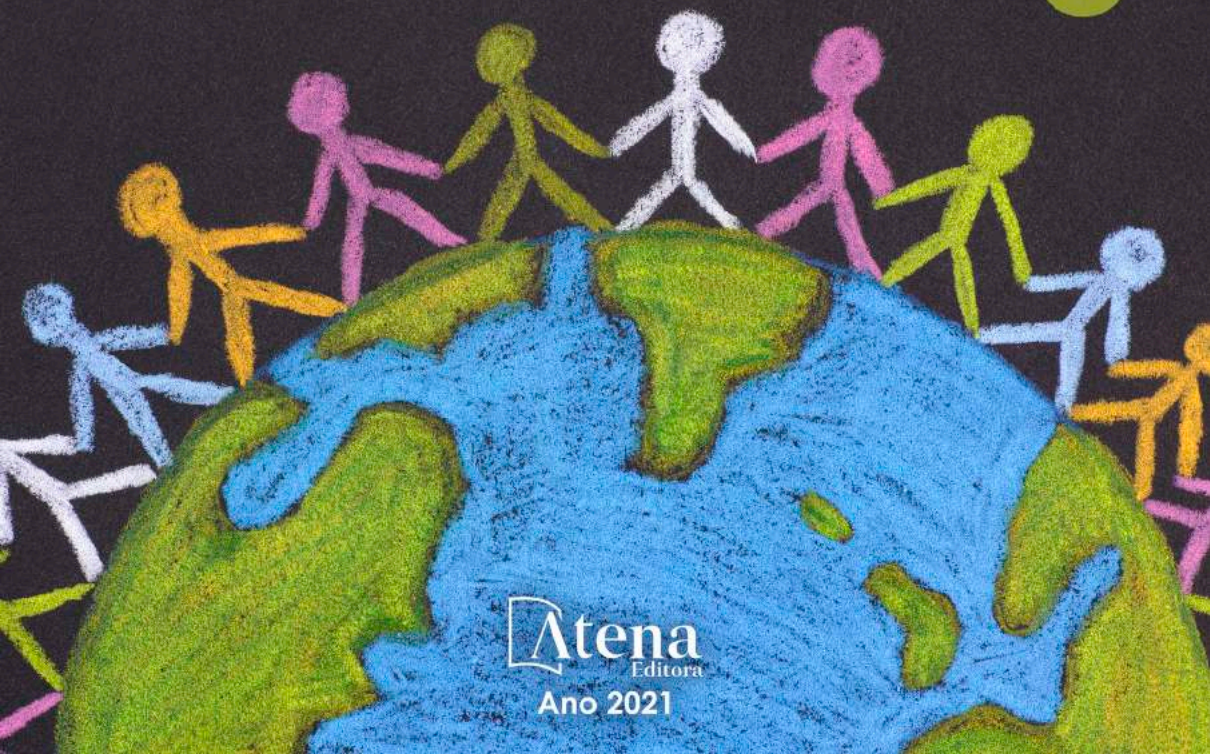
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

3



Atena  
Editora  
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

3



Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-649-9  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.499211611>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

O PROCESSO EXPANSIONISTA DE EDUCAÇÃO SOB O IDEÁRIO DE PRIVATIZAÇÃO

Isabela Fernanda Barros Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116111>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

PROJETO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA USADA NA SALA DE AULA INVERTIDA

Alejandro Rosas Mendoza


Melva Flores Gil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116112>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

O SISTEMA MÉTRICO DECIMAL COMO SABER ESCOLAR NO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES NA REVISTA “A ESCHOLA PUBLICA” E DA LEGISLAÇÃO ESCOLAR DE SÃO PAULO

Elenice de Souza Lodron Zuin


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116113>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UNIDADE TRINDADE (2015-2019)

Roseli Vieira Pires

Dalila Aparecida Sousa Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116114>

### **CAPÍTULO 5..... 45**

ERA DIGITAL E TRANSFORMAÇÃO 4.0: INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Francisco Carlos Paletta

Victor F. A. Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116115>


### **CAPÍTULO 6..... 54**

“ME EMPRESTA SEU LÁPIS COR DE PELE?” UM ESTUDO DE CASO SOBRE O EMBRANQUECIMENTO NA EDUCAÇÃO

Alinny Rodrigues Emerich Portela

Joel Almeida Neto

Edmar Reis Thiengo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116116>

### **CAPÍTULO 7..... 58**

DESARROLLO E IMPLEMENTACIÓN DE PLATAFORMA MÓVIL PARA MEDIR POTENCIAL DE APRENDIZAJE EN TÓPICOS DE FÍSICA

Juan Pablo Ramos Andrade

Hugo Marcelo Ruiz Araya


Belisario Gutiérrez Fuentealba  
Paola Lazcano Olea  
Pedro Alejandro Orellana Dinamarca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116117>

**CAPÍTULO 8..... 68**

UMA ABORDAGEM HISTÓRICA DO ENSINO TÉCNICO AGROPECUÁRIO: FORMAÇÃO PARA O CAPITAL X FORMAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL


Celso Eduardo Pereira Ramos  
Everton Marcos Batistela  
Dalva Paulus  
Leandro Turmena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116118>

**CAPÍTULO 9..... 77**

PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NA PERSPECTIVA DA LUDICIDADE


Edileide Feitosa Escórcio  
Lucrécia Gomes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4992116119>

**CAPÍTULO 10..... 88**

LIMITES E PERSPECTIVAS NA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/UFRGS


Dilmar Luiz Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161110>

**CAPÍTULO 11..... 97**

IMPLEMENTACIÓN DEL APRENDIZAJE BASADO EN PRODUCTOS COMO PROPUESTA METODOLÓGICA DE APRENDIZAJE ACTIVO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR


José Miguel Romero-Saritama  
Janneth Simaluiza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161111>

**CAPÍTULO 12..... 109**

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NO MÉXICO


Elías Gaona Rivera  
Eduardo Rodríguez Juárez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161112>

**CAPÍTULO 13..... 116**

OS COMPORTAMENTOS, SUA VULNERABILIDADE E INSTABILIDADE HUMANA EM ESPAÇO CONFINADO

Rosa Maria Padroni  
Sergio Lukine  
Suely Aparecida Banhos Navarro Rezende  
Antonio Eduardo Assis Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161113>

**CAPÍTULO 14..... 125**


AS POTENCIALIDADES DO USO DO *SMARTPHONE* PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL

Cíntia Costa Macedo

Grayce Lemos

Juline Maria Fonseca Pereira dos Santos

Juliana Cristina Faggion Bergmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161114>

**CAPÍTULO 15..... 136**

LA INCLUSIÓN: EXPERIENCIA DE INVESTIGACIÓN EN INSTITUCIÓN TÉCNICO AGROPECUARIO SANTA SOFÍA

Henry Alberto Ojeda Suarez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161115>

**CAPÍTULO 16..... 143**

CURRÍCULO E FORMAÇÃO DAS IDENTIDADES: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFRR

Josefa da Conceição Silva

Calvino Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161116>

**CAPÍTULO 17..... 153**

A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO QUE DIALOGA COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Sandra Freitas de Souza

Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161117>

**CAPÍTULO 18..... 168**

OS OBSTÁCULOS DIDÁTICOS DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO AO ANALISAR GRÁFICOS QUALITATIVOS

David Ribeiro de Araújo Neves

Mayra Judith da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161118>






**CAPÍTULO 19..... 182**


ENSINO EM CONSTANTE APRIMORAMENTO: ASPECTOS DEFENDIDOS POR ACADÊMICOS COMO ATRATIVOS A UNIVERSIDADE

Lílian Corrêa Costa Beber

Marli Dallagnol Frison

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161119>

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>193</b>
<b>DANÇA DE RUA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Merillane Dias de Oliveira	
Gabriel Nascimento de Miranda	
Brenno de Lucena Andrade	
Helydriane Marques da Silva	
Jefferson de Lima Araújo	
Brunna Nascimento Pereira	
Jéssica Guedes do Nascimento	
Danilo Lira de Sousa	
Tiago Oliveira Pereira	
Emerson Fernandes de Lima	
Tarcyanno Santos Araújo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161120">https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161120</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>200</b>
<b>CONVERSAR E TENSIONAR NA FORMAÇÃO (DES)CONTINUADA INVENTIVA/ INCLUSIVA: RELATOS DE UMA ESCOLA-TERRITÓRIO</b>	
Marcia Roxana Cruces Cuevas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161121">https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161121</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>217</b>
<b>IMAGENS DE MULHERES PROFESSORAS NA <i>REVISTA DE EDUCAÇÃO</i> DO ESPÍRITO SANTO – BRASIL (1934-1937): USOS E SIGNIFICADOS</b>	
Elda Alvarenga	
Rafaelle Flaiman Lauff	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161122">https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161122</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>231</b>
<b>BIOMA CERRADO COMO INCENTIVO À LEITURA EM AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	
Elizangela Oliveira Soares Franczak	
Daniel David Franczak	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161123">https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161123</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>240</b>
<b>LEITORES DE TELA NA INCLUSÃO DIGITAL</b>	
Fernanda dos Santos Beserra	
Janete Pereira do Amaral	
Patrícia Freitas Campos de Vasconcelos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161124">https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161124</a>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>246</b>
<b>MEMÓRIA, APRENDIZAGEM E METODOLOGIAS DE ENSINO</b>	
Kesley Mariano da Silva	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49921161125>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>253</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>254</b>

## LA INCLUSIÓN: EXPERIENCIA DE INVESTIGACIÓN EN INSTITUCIÓN TÉCNICO AGROPECUARIO SANTA SOFÍA

*Data de aceite:* 01/11/2021

*Data de submissão:* 06/08/2021

**Henry Alberto Ojeda Suarez**

Universidad Pedagógica y Tecnológica de  
Colombia  
Tunja Boyacá Colombia  
<https://orcid.org/0000-0002-1915-0338>

**RESUMEN:** La presente experiencia de investigación, se llevó a cabo en la Institución Educativa Técnico Agropecuaria Santa Sofía del municipio de Santa Sofía Boyacá, ésta vivencia se planteó con el fin de observar la interacción de los maestros e integrantes del establecimiento que intervienen, acompañan y contribuyen en los procesos de enseñanza y aprendizaje de los estudiantes que presentan alguna Necesidad Educativa Especial (NEE) , de ahí se ha considerado importante rescatar y resaltar el Decreto 1421 de 2017 del Ministerio de Educación Nacional (MEN), el cual determina que; las instituciones públicas deben asistir a las personas que presenten cualquier tipo de discapacidad (física, mental o económica), diferencia de raza, religión, opinión política, etc. De este modo, surge el interés por buscar una interrelación con los formadores o docentes a cargo de los procesos de enseñanza de los estudiantes que se encuentran en estado de vulnerabilidad, ya que la interacción permite analizar las posturas y papel que ellos juegan en la construcción de una comunidad, así mismo,

rescatar la labor docente como un compromiso social adquirido, de ahí que el desafío del docente ha sido crear un ambiente donde no priman las desigualdades y mucho menos la discriminación y negación de oportunidades a esta comunidad vulnerable.

**PALABRAS CLAVE:** Inclusión, Vulnerabilidad, Formadores, interacción.

### THE INCLUSION: RESEARCH EXPERIENCE IN INSTITUCIÓN TÉCNICO AGROPECUARIO SANTA SOFÍA

**ABSTRACT:** The present research experience was carried out at the Agricultural Technical Educational Institution Santa Sofía in the municipality of Santa Sofía Boyacá, this experience was raised with the purpose of observing the interaction of the teachers and members of the establishment that intervene, accompany and contribute in the teaching and learning processes of students who have a Special Educational Necessity (SEN), hence it has been considered important to rescue and highlight Decree 1421 of 2017 of the Ministry of National Education (MEN), which determines that; public institutions must assist people with any type of disability (physical, mental or economic), race, religion, political opinion, etc. In this way, the interest arises to seek an interrelation with the trainers or teachers in charge of the teaching processes of the students who are in a vulnerable state, since the interaction allows to analyze the positions and role they play in the construction of a community, likewise, rescuing teaching work as an acquired social commitment, hence the teacher's challenge has been to create

an environment where inequalities do not prevail, much less discrimination and denial of opportunities to this vulnerable community.

**KEYWORDS:** Inclusion. Vulnerability, Trainers, interaction.

## 1 | INTRODUCCIÓN

En cuanto se habla de Instituciones Educativas, se presupone necesariamente de una sociedad diversa que presenta diferentes maneras de acceso o limitaciones físicas, mentales o económicas dentro de los sistemas educativos, pero que ésta, de la misma manera debe buscar sus propias soluciones siempre y cuando tenga en cuenta a sus individuos junto con las condiciones que los acompañan. Sin embargo, los docentes a pesar las dificultades que vivencian diariamente, intentan sacar provecho avanzando simultáneamente con sus estudiantes sin importar las adversidades que puedan presentarse.

Así pues, los docentes logran garantizar una educación plena para aquellos niños y niñas, jóvenes y adultos que requieran otro tipo de tratos que vayan dispuestos a cada una de las capacidades, como lo exige la Constitución Política de Colombia de 1991 en su Artículo 13 determinando que

El Estado promoverá las condiciones para que la igualdad sea real y efectiva y adoptará medidas en favor de grupos discriminados o marginados. El

Estado protegerá especialmente a aquellas personas que por su condición económica, física o mental, se encuentren en circunstancia de debilidad manifiesta y sancionará los abusos o maltratos que contra ellas se cometan. (Artículo 13, Constitución Política de Colombia, 1991).

En esta dinámica, los docentes que atienden o presentan casos de niños y niñas, jóvenes y adultos con algún tipo de necesidades educativas especiales en instituciones no especializadas, o en este caso las instituciones públicas, quienes se encargan de los procesos de aprendizaje de estos estudiantes, lo hacen de manera apasionada más que profesional, llevando todos sus esfuerzos al límite de modo que los grupos de estudiantes en los espacios de aprendizaje se dividen notoriamente en dos sin la intención de marginar o excluir, así pues

La política educativa puede influir y apoyar el pensamiento y las prácticas inclusivas, estableciendo la igualdad en el disfrute del derecho a la educación de todas las personas, y definiendo las formas de enseñanza, apoyo y liderazgo que constituyen la base de una educación de calidad para todos y todas (UNESCO, 2015b).

pero esta tarea no inicia o termina en esta notoriedad, va un poco más allá de una crítica a aquel docente que se encuentra enfrente de esta situación, va de la mano con el compromiso de toda una institución y comunidad en general, de aquella que participa como ciudadano y que permite a cualquier integrante de ella desarrollarse de manera integral sin limitar sus capacidades como ser humano.

Por otra parte, hablar de una educación inclusiva, fundamenta la participación de los sistemas educativos quienes deben por deber constitucional favorecer a los ciudadanos para que estos reciban un trato justo y digno sin importar sus condiciones económicas, políticas o sociales-culturales de modo que debe ser oportuno y congruente según los interrogantes de las posibles soluciones que son ofrecidas por las entidades que prestan los servicios de educación determinadas en la Ley 115 de 1994 en su artículo 46 dispuso que “La educación de las personas con limitaciones físicas, sensoriales, psíquicas, cognitivas, emocionales o con capacidades intelectuales excepcionales, es parte integrante del servicio público educativo”(Decreto 1421, 2017). y que este debe integrar sin agredir a los niños y niñas, jóvenes y adultos para su posterior participación e integración dentro de la sociedad, y que son de su obligación esclarecer los derechos y los deberes para este tipo de población por parte de las políticas Educativas, pero no basta con ponerle el peso o la carga solo a la educación o cualquier cosa que se refiera a ésta, deben intervenir e interactuar el bienestar social, protección infantil y salud, encabezadas por supuesto de las políticas vigentes sobre Educación, sumandole la verdadera participación y voz de aquellos docentes que se enfrentan a estas realidades.

Así pues, la inclusión debe ser tomada como la capacidad de integrar sin rechazo alguno a aquellos que ante nuestros ojos están en desventaja, intentar dar la dignidad que cada ser humano debe recibir de sus pares, como lo hacen los docentes que se preocupan realmente por bienestar y desarrollo integral de sus estudiantes.

La educación es la clave para dar a cada niño una vida mejor y constituye el cimiento de todas las sociedades sólidas. Pero todavía hay muchos niños que se están quedando rezagados. Para cumplir nuestras metas de desarrollo, necesitamos que todos los niños vayan a la escuela y adquieran conocimientos. (Anthony Lake, Director Ejecutivo del UNICEF.)

## 21 DESARROLLO

La investigación surge del interés por acercarse a ambientes en los cuales se vivencia y se comparte con niños-niñas y jóvenes con necesidades educativas especiales, pero lo más importante de dicho acercamiento es del cómo los docentes se movilizan e interesan por el bienestar de los estudiantes, y del cómo hasta el momento han adaptado herramientas y estrategias para vincular a toda la Institución Educativa Técnico Agropecuaria Santa Sofía junto con la familia y demás integrantes de esta.

Así pues, surge la pregunta ¿Cómo es la vivencia de las personas que presentan algún tipo de discapacidad física o mental dentro de la Institución Educativa Técnico Agropecuaria Santa Sofía? Durante la experiencia se halla que los jóvenes y niños con discapacidades o diferentes capacidades en el aprendizaje, vivencian en su cotidianidad actos de discriminación, sin embargo, el alto grado de incidencia de estudiantes que presentan algún tipo de discapacidad dentro de esta institución, ha generado que profesores



y estudiantes se entreguen a la tarea de quebrantar las imposibilidades y las brechas que socialmente han hecho que los niños y jóvenes se alejen de las instituciones educativas.

Durante esta experiencia, cabe denotar que la relación de los estudiantes y su formación académica está determinada por el papel que juega, y sobre todo la actitud del docente al momento de propiciar las condiciones favorables para cualquier tipo de proceso de enseñanza-aprendizaje, puesto que estos deben estar ligados al compromiso, a la motivación y a la constante adaptación e innovación de las estrategias sugeridas por las necesidades o avances de cada uno de sus estudiantes, considerando estos procesos como educación inclusiva que ha sido definida por el Ministerio de Educación Nacional como:

(...)un proceso permanente que reconoce, valora y responde de manera pertinente a la diversidad de características, intereses, posibilidades y expectativas de los niñas, niños, adolescentes, jóvenes y adultos, cuyo objetivo es promover su desarrollo, aprendizaje y participación, con pares de su misma edad, en un ambiente de aprendizaje común, sin discriminación o exclusión alguna, y que garantiza, en el marco de los derechos humanos, los apoyos y los ajustes razonables requeridos en su proceso educativo, a través de prácticas, políticas y culturas que eliminan las barreras existentes en el entorno educativo. (DECRETO 1421, Agosto 29 de 2017)

Además de adaptar los ritmos y la disposición de los compañeros de grupo al momento de dictar una clase es una de las estrategias de los docentes, concientizar e integrar gradualmente a aquellos estudiantes que requieren aún más acompañamiento y dedicación no solo de los maestros, sino de sus pares que se encuentran con más familiaridad y cercanía con estos niños y jóvenes, así pues el plantel educativo promueve en cada uno de sus integrantes el cuidado y respeto, asimismo,

Hacer efectivo el derecho a la educación exige garantizar que todos los niños, niñas y jóvenes tengan, en primer lugar, acceso a la educación, pero no a cualquier educación sino a una de calidad con igualdad de oportunidades. Son, justamente, esos tres elementos los que definen la inclusión educativa o educación inclusiva. Podríamos decir entonces, que la inclusión educativa es consustancial al derecho a la educación o, en forma más definitoria, un requisito del derecho a la educación, toda vez que el pleno ejercicio de este derecho, implica la superación de toda forma de discriminación y exclusión educativa.(Echeita & Duk, 2008, p.1)

De ahí que, la experiencia de investigación en esta comunidad, sugiere una preparación y disposición de actualización de conocimientos básicos útiles para acercarse de manera asertiva sin hacer ruptura y mucho menos agredir a la población con la que se establece la investigación, de manera que al hacer procesos de investigación siempre quien investiga se halla con dificultades y torpezas al momento de llevar a la práctica, creyendo que lo sucedido en quien investiga no tiene repercusión alguna en su formación y mucho menos al lugar donde se investigó, así pues los docentes de esta institución quienes dieron cuenta de su labor entendieron que más que incluir a un niño o niña o joven con una

necesidad educativa especial es “(...) también eliminar o reducir barreras al aprendizaje y luchar por una sociedad más igualitaria y equitativa”(Guerrero, 2012,p.3)

De este modo, cabe resaltar que al finalizar la investigación, hacer este tipo de relaciones teóricas sólo se pueden dar si logra confrontar por medio de hallazgos y evidencias sobre el desenvolvimiento de los docentes en concordancia a las necesidades de las instituciones (población) y las peticiones del Ministerio de Educación, puesto que en campo se pueden observar y analizar este tipo de discusiones, el cual permite al finalizar un análisis a partir de la reflexión con la temática y los problemas que el lugar evidencia, puesto que los docentes y los estudiantes luego de la investigación empezaron a replantearse el papel y rol que juegan dentro de la institución proyectando y promoviendo espacios y experiencias académicas que reconozcan y acepten la diversidad en el aula.

### **3 | METODOLOGÍA**

Este proyecto se desarrolla bajo el método de investigación cualitativa, ya que como menciona Sampieri, (2014) está se “(...) enfoca en comprender los fenómenos, explorarlos desde la perspectiva de los participantes en un ambiente natural y en relación con su contexto”(p.358). La recolección de los datos iniciales se realiza a través de la revisión documental y la observación directa con la ayuda de notas de campo y fichas de observación. Después se realiza una inmersión en el ambiente, esto, con el fin de observar la convivencia de los alumnos que requieren una educación especializada con los que no la requieren y con los docentes que están a cargo de su formación, además se realizaron fotografías y fichas de descripción de las instalaciones ya que, estas pueden ser útiles para la movilidad de las personas que presentan algún tipo de discapacidad física y por otro lado pueden ser un obstáculo para los desplazamientos de los docentes, niños, niñas y jóvenes dentro de la institución.

### **4 | CONCLUSIONES**

Los docentes se enfrentan a una labor social donde tienen que estar comprometidos, no solo con sus estudiantes, sino con la comunidad en general con el fin de vincular sin acontecimientos a la población con Necesidades Educativas Especiales.

Las prácticas docentes en contextos con necesidades educativas especiales debe estar en disposición de cambios y ajustes, adecuado a las condiciones de cada uno de sus integrantes.

Los docentes no cuentan con los materiales adecuados y en la mayoría de los casos no cuentan con una formación especializada y mucho menos con asesorías por parte de los Ministerios Nacionales competentes en el área de educación, es por esto que se hace aún más difícil poder atender adecuadamente a los estudiantes, que aquejan Necesidades Educativas Especializadas; en la instituciones educativas oficiales.

Hablar de inclusión no debe pertenecer solo al ámbito escolar y desligar a los individuos de la sociedad, todo lo contrario, la familia, los sistemas de salud y la educación han de llevar la integración de los estudiantes de manera conjunta y en relación con los intereses y aptitudes de los niños, niñas y jóvenes.

La inclusión más que integración debe dignificar y dar un lugar de respeto y equidad para cada sujeto que convive.

Al hacerles caer en cuenta a los docentes del papel y la buena intervención que estaban llevando con sus estudiantes, provocó en ellos el interés por tener una capacitación en relación a las necesidades y facultades que presentaban aquellos niños y jóvenes con necesidades educativas especiales.

Para finalizar, es importante reconocer el acto de investigar cómo posibilidad de acceder a un cambio o progreso en una comunidad en estado de vulnerabilidad el cual, este buscaría con su ejecución socavar o sobrellevar una situación de desigualdad mediante estrategias o medidas que procuren la satisfacción en beneficio de la comunidad donde ésta se realice.

## REFERENCIAS

Artículo 13. **Constitución Política de Colombia**, Bogotá, Colombia, 1991.

Colombia turismo web. (s.f.). Santa Sofía [**Colombia Turismo Web**]. Recuperado 2 noviembre, 2018, de [http://www.colombiaturismoweb.com/DEPARTAMENTOS/BOYACA/MUNI\\_CIPIOS/SANTA%20SOFIA/SANTA%20SOFIA.htm](http://www.colombiaturismoweb.com/DEPARTAMENTOS/BOYACA/MUNI_CIPIOS/SANTA%20SOFIA/SANTA%20SOFIA.htm)

Corte constitucional. (1997a, 7 febrero). **LEY 361 DE 1997 [LEY 361 DE 1997]** (febrero 7) Diario Oficial No. 42.978, de 11 de febrero de 1997]. Recuperado 29 marzo, 2019, de [https://www.mintic.gov.co/portal/604/articles-3673\\_documento.pdf](https://www.mintic.gov.co/portal/604/articles-3673_documento.pdf)

Echeita, G., & Duk, C. (2008). **Inclusión Educativa**. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación, 6(2), 1–8. Recuperado de <https://www.redalyc.org/pdf/551/55160201.pdf>

EDITORES,S.A DE CV.. UNESCO. (1980a). **El niño y el juego Planteamientos teóricos y aplicaciones pedagógicas**. Recuperado de <http://www.scielo.org.ve/pdf/edu/v12n42/art18.pdf>

Ministerio de Educación Nacional [**Decreto 1421 29 de agosto de 2017**]. Recuperado 12 mayo, 2019, de <http://es.presidencia.gov.co/normativa/normativa/DECRETO%201421%20DEL%209%20DE%20AGOSTO%20DE%202017.pdf>

Koval, S. (2011). **Manual para la elaboración de trabajos académicos** (Ed. rev.). Buenos Aires, Argentina: TEMAS Grupo Editorial.

Ministerio de Educación Nacional. (2003, 24 julio). **RESOLUCIÓN 2565 DE OCTUBRE 24 DE 2003** [Ministerio de Educación Nacional]. Recuperado 20 abril, 2019, de [https://www.mineducacion.gov.co/1621/articles-85960\\_archivo\\_pdf.pdf](https://www.mineducacion.gov.co/1621/articles-85960_archivo_pdf.pdf)

Ministerio de Educación Nacional. (2017a, 29 agosto). República de Colombia. Ministerio de educación nacional [**Decreto 1421 29 de agosto de 2017**]. Recuperado 12 mayo, 2019, de <http://es.presidencia.gov.co/normativa/normativa/DECRETO%201421%20DEL%2029%20DE%20AGOSTO%20DE%202017.pdf>

Ministerio de Educación Nacional. (2017b). **ALTABLERO, el periódico de un país que educa y que se educa**. [Ministerio de Educación Nacional]. Recuperado 10 mayo, 2019, de <https://www.mineducacion.gov.co/1621/article-141881.html>

Ministerio de Salud. (2017, junio). **BALANCE PROCESO REGLAMENTARIO LEY ESTATUTARIA 1618 DE 2013 POR MEDIO DE LA CUAL SE ESTABLECEN LAS DISPOSICIONES PARA GARANTIZAR EL PLENO EJERCICIO DE LOS DERECHOS DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD**” [Ministerio de Salud]. Recuperado 15 febrero, 2019, de <https://www.minsalud.gov.co/sites/rid/Lists/BibliotecaDigital/RIDE/DE/PS/documento-balance-1618-2013-240517.pdf>ECRETO%201421%20DEL%2029%20DE%20AGOSTO%20DE%202017.pdf

Ruiz, E., Tovar, R. M., & Alezones, J. C. (2008, 1 julio). **EL APRENDIZAJE DE LA LENGUA ESCRITA**. EDUCRE-Investigación arbitraria, 1(1), 2. Recuperado de <http://www.scielo.org.ve/pdf/edu/v12n42/art18.pdf>

Sampieri, R., Collado, C., & Baptista, P. (2007). **Fundamentos de metodología de la investigación** (Ed. rev.). Ciudad Fernández S.L, España: Mc Graw Hill/ INTERAMERICANA DE ESPAÑA,A.A.U..

Sampieri, R., Fernández, C., & Baptista, P. (2014). **METODOLOGÍA DE LA INVESTIGACIÓN** (6ª ed.). México D.F, USA: Mc Graw Hill/ INTERAMERICANA EDITORES,S.A DE C, .V.

UNESCO. (2017). **Guía para asegurar la inclusión y la equidad en la educación** (Ed. nrev.). París, Francia: UNESCODOG biblioteca digital.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 159, 240, 241, 242, 244

Ambiente escolar 54, 55, 77, 127, 161

Aprendizagem 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 20, 21, 25, 31, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 93, 125, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 148, 149, 151, 152, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 169, 172, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 207, 211, 232, 234, 237, 241, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Aprendizaje activo 97, 98

Autorretrato 54, 55, 56, 57

### B

Branqueamento 54, 55, 56, 57

### C

Cognição 202, 213, 215, 246, 248, 251

Cultura da convergência 125, 126, 134

Currículo 71, 74, 76, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 111, 132, 133, 134, 135, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 158, 159, 171, 179, 211, 231, 233, 234, 249

### D

Danças 85, 193, 194, 195, 196, 199

Deficiência visual 240, 241, 242, 244, 245

Democratização 1, 96

Desconstrução 54, 184

Desmistificação 194

Diferença 120, 143, 144, 145, 146, 151, 152

Discentes 33, 34, 36, 204

### E

Ecuador 66, 97, 102

Educação 1, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 19, 20, 22, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 43, 44, 50, 54, 57, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 125, 126, 129, 134, 135, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 178, 179, 180, 183, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 238, 239, 245, 246, 253

Educação ambiental 94, 231, 233, 238  
Educação de jovens e adultos 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 214  
Educação do campo 70, 76, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96  
Educação especial 159, 167, 200, 209  
Educação física escolar 193, 194, 195  
Educação infantil 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86  
Educação popular 88, 90, 92, 96, 205  
Educação profissional 75, 76, 86, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167  
Educación superior 97, 107, 108, 111  
Ensino 1, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 33, 35, 38, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 59, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 86, 88, 93, 94, 125, 127, 129, 133, 150, 152, 156, 157, 158, 160, 162, 166, 168, 169, 170, 172, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 217, 220, 221, 223, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 237, 238, 246, 249, 253  
Ensino-aprendizagem 10, 77, 125, 127, 129, 162, 249  
Ensino básico 168, 194  
Ensino de Ciências 184, 186, 192, 231, 232, 234, 238  
Ensino de Física 59  
Ensino médio online 7, 8, 16  
Ensino primário 19, 20, 21, 23  
Era digital 45, 46, 47, 49, 130, 135  
Estudantes com deficiência 153, 155, 156, 160, 162, 163, 165  
Estudos Culturais 143, 145, 152  
Evasão 33, 34, 35, 36, 42, 43, 44  
Êxito 33, 34, 35, 70, 77, 79

## **F**

Formação de educadores 94, 95, 166, 200  
Formação de professores 132, 134, 153, 162, 166, 167, 200, 202, 207, 215, 230, 238, 253  
Formação profissional 45, 46, 70, 73, 158, 164, 165, 192  
Formadores 136, 161, 202

## **H**

Hidrovia 116, 117, 118, 119, 123, 124  
História da Educação Matemática 19

## I

Identidade 54, 56, 57, 95, 143, 144, 146, 151, 152, 159, 184, 194

Imagens 217, 218, 220, 222, 225, 226

Inclusão digital 240, 241, 242, 245

Inclusión 136, 138, 139, 141, 142

Innovación educativa 97, 98, 108

Inovação 10, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 76, 135

Interacción 101, 102, 111, 136

Interações 182, 183, 184, 187, 188, 190, 191

Interdisciplinaridade 88, 90, 93, 94, 170, 171, 172, 178, 179

## L

Leitor de tela 240, 241, 243

Leitura 8, 81, 86, 96, 126, 131, 132, 133, 179, 196, 206, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 250, 251

Ludicidade 77, 78, 79, 80, 83, 85, 86, 253

## M

Material didático online 7

Memória 211, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Método intuitivo 19, 20, 24, 25, 30

Metodologias de ensino 246, 249

Modelagem matemática 12, 116

Modelo reduzido 116

Motivação 10, 11, 157, 182, 185, 193, 250, 251

Mulheres 16, 150, 171, 205, 208, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

## O

Obstáculos didáticos 168

## P

Pedagogia da alternância 88, 90, 91

Pensamento estatístico 168

Permanência 33, 34, 35, 43, 70, 153, 154, 156

Pesquisa 6, 12, 19, 21, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 54, 56, 73, 76, 77, 79, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 144, 147, 153, 156, 163, 166, 169, 171, 172, 182, 184, 185, 189, 190, 191, 196, 198, 200, 203,

204, 205, 207, 210, 215, 217, 218, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 253

Plataforma móvel 58, 59

Política pública 1, 5

Potencial de aprendizado 58, 59

Práticas Pedagógicas 36, 45, 57, 77, 78, 79, 82, 86, 134, 151, 155, 160, 162, 183, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

Privatização 1, 3, 4

Productividad 109, 111, 112, 115

Professoras 79, 83, 84, 86, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

## **R**

Racismo 54, 55, 57, 146

Revista de Educação 57, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

## **S**

Sala de aula invertida 7, 11, 12, 13

Segurança da navegação 116

Sistema métrico 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

*Smartphone* 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

## **T**

Tecnologia assistiva 11, 240, 241, 245

Tecnologías educativas 109, 111

Teorias críticas e pós-críticas 143, 145

TIC 106, 109, 114, 127, 135

Transformação 4.0 45, 46, 47

## **U**

Universidade Estadual de Goiás 33, 35, 44

## **V**


Vulnerabilidad 136, 141



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**


Democracia e emancipação humana


3





**Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

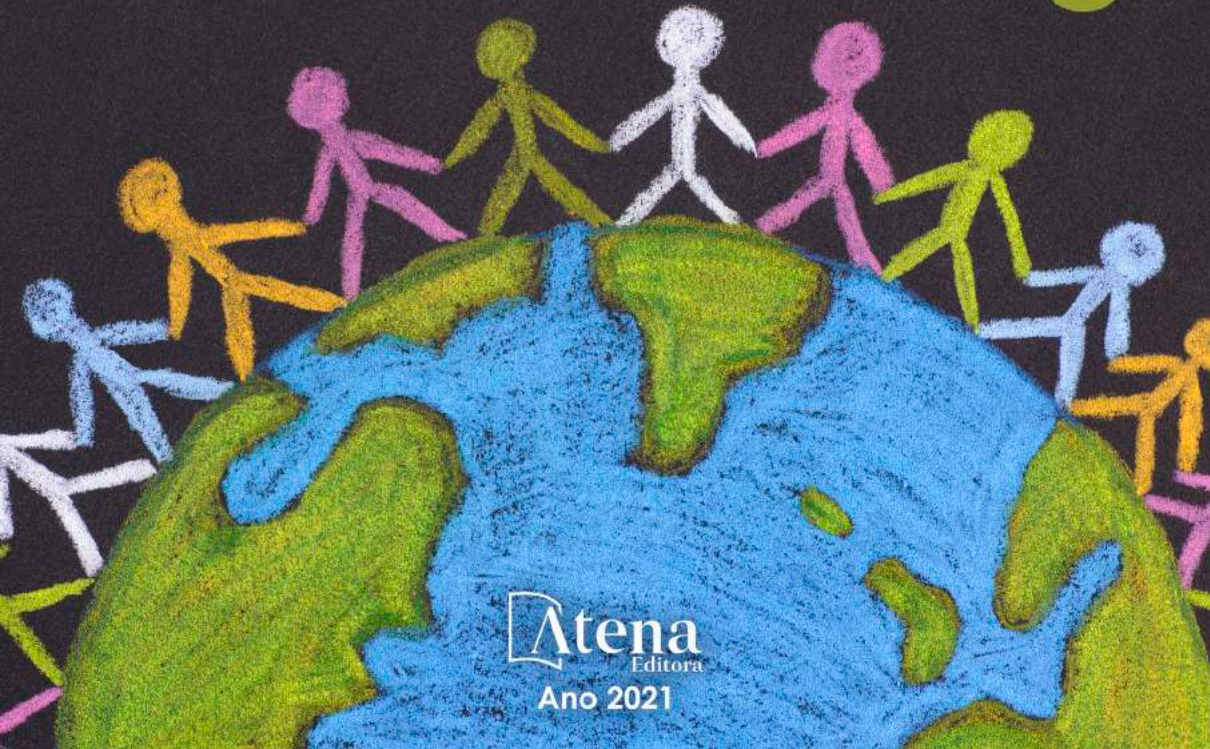
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

3



  
Atena  
Editora  
Ano 2021